

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 04: ESPIRITUALIDADES E
EDUCAÇÃO: EPISTEMOLOGIAS EMERGENTES, FORMAÇÃO HUMANA E
HORIZONTES METODOLÓGICOS

**A ESCOLA COMO TEIA DE DESPOLARIZAÇÃO SOCIAL:
APRENDIZAGENS PARA A VIDA E A ÉTICA DO ENCONTRO NA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

Marco Antonio Teixeira De Paula (marcodepaula137@gmail.com)

Silvia Clícia Corrêa Dos Santos De Paula (silviaclicia@gmail.com)

O cenário político e social do Brasil contemporâneo encontra-se fortemente perpassado por lógicas de acirrada polarização, radicalização discursiva e fragmentação pujante do contexto comunitário. Nesse contexto de dissolução do diálogo interpessoal, a escola pública emerge não como um oásis neutro ou imune às disputas sociopolíticas, mas como um dos contextos ímpares públicos de convivência plural obrigatória, onde diferentes matrizes culturais, ideológicas e existenciais são conduzidas a habitar o mesmo chão. O objetivo deste trabalho é problematizar a escola brasileira como uma teia de despolarização social e polo de mediação pedagógica, investigando como a práxis educativa pode atuar na desconstrução da lógica do inimigo e na promoção de uma ética da razoabilidade e do acolhimento. Epistemologicamente, o estudo vincula-se às discussões sobre espiritualidades e formações humanas integrais, compreendendo a espiritualidade não em chave dogmática ou eclesial, mas como um compromisso ético e existencial com a alteridade, a escuta atenta e o reencontro democrático. A fundamentação teórica substancia-se na Pedagogia da Autonomia e no

conceito de dialogicidade de Paulo Freire, na crítica à sociedade do desempenho e da perda da escuta de Byung-Chul Han, nas reflexões de Zygmunt Bauman sobre a fragilização dos laços comunitários, bem como na Teologia da Cultura de Paul Tillich e em aportes da Teologia Prática e da Sociologia da Educação. Metodologicamente, trata-se de um estudo de natureza qualitativa e de caráter bibliográfico-analítico. Conclui-se que reconhecer a escola como teia de despolarização constitui uma epistemologia emergente e urgente: a convivência com a diferença no cotidiano escolar educa para além da instrução formal, gerando aprendizagens para a vida que reconstróem os laços sociais e restauram a dignidade do encontro humano diante dos entraves políticos do país.

Palavras-chave: palavras-chave: despolarização social; cultura escolar; alteridade; formação humana; espiritualidades na educação.